



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Construção, desenvolvimento e posicionamento dos transportes aéreos de Macau**

Com vista a reforçar a construção das infra-estruturas de trânsito e a articularmo-nos com o posicionamento de desenvolvimento regional de Macau como “Centro Mundial de Turismo e Lazer”, o Governo aprovou, em 2016, o “Plano Geral de Desenvolvimento do Aeroporto Internacional de Macau”, tendo ainda definido no Segundo Plano Quinquenal (2021-2025) o “aperfeiçoamento das infra-estruturas aeroportuárias, ampliação do Aeroporto Internacional de Macau e a conclusão do projecto da construção do segundo terminal do aeroporto, com vista a empenhar-se na criação de um ambiente de deslocação ao exterior eficiente e conveniente”.

Recentemente, o Conselho de Estado da República Popular da China autorizou oficialmente a expansão do Aeroporto Internacional de Macau por meio de aterros, e esta medida vai elevar ainda mais a competitividade do nosso aeroporto na Região do Delta do Rio das Pérolas, consolidando a base do objectivo de desenvolvimento da diversificação adequada da economia, assim como vai ajudar Macau a integrar-se no desenvolvimento da Grande Baía e participar na construção do projecto “Uma Faixa, Uma Rota”, concretizando gradualmente o posicionamento estratégico atribuído pelo País a Macau.

De facto, antes da epidemia, o volume de passageiros e de carga do Aeroporto Internacional de Macau tinha vindo a registar um crescimento estável. Por exemplo, em 2019, o volume de passageiros do aeroporto ultrapassou os 9,6 milhões, um



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

aumento de 16 por cento em relação ao ano anterior, e o número de voos ultrapassou os 77 mil, o que representa um aumento de 18 por cento em relação ao ano anterior, e isso abriu novos mercados de visitantes e promoveu eficazmente benefícios económicos para Macau. As “Linhas Gerais do Planeamento para o Desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, divulgadas em 2019, propõem a construção de um conjunto de aeroportos de classe mundial, o reforço das funções dos aeroportos de Macau e de Zhuhai, a promoção do desenvolvimento diferenciado e uma interacção positiva nos aeroportos da Grande Baía e o apoio a Macau no desenvolvimento dos jactos comerciais regionais. Acredito que, com o abrandamento da situação epidémica, isso irá trazer um novo pico para a capacidade da indústria turística e da aviação de Macau.

Actualmente, a Grande Baía dispõe de 7 aeroportos e 11 pistas. Face ao posicionamento estratégico de Macau definido nas “Linhas Gerais do Planeamento para o Desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, o plano concreto e as medidas de posicionamento da ampliação do Aeroporto Internacional de Macau são urgentes, no entanto, de acordo com o “Plano Geral de Desenvolvimento do Aeroporto Internacional de Macau”, este não diz muito sobre o aproveitamento das oportunidades de desenvolvimento do Delta do Rio das Pérolas após a expansão do aeroporto, especialmente com Zhuhai e Hong Kong, em que cada um tem as suas vantagens próprias nas infra-estruturas aéreas, de pessoal e de recursos, pelo que se deve explorar o modelo de cooperação na indústria aeronáutica entre as três regiões. Assim, é necessário que o Governo da RAEM divulgue, o mais rápido possível, políticas específicas, com vista a articular-se com as obras de ampliação do Aeroporto Internacional de Macau.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Recentemente, o Conselho de Estado da República Popular da China autorizou oficialmente a expansão do Aeroporto Internacional de Macau por meio de aterros. Qual é a próxima fase do plano de ampliação?
2. Nas “Linhas Gerais do Planeamento para o Desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, refere-se claramente o reforço das funções do aeroporto de Macau, o apoio à sua reestruturação e expansão, e o apoio no desenvolvimento dos jactos comerciais regionais. Por isso, no Plano Quinquenal do Aeroporto Internacional de Macau (2021-2025), o Governo propõe o desenvolvimento do mercado dos jactos comerciais, e o desenvolvimento do FBO (*Fixed Base Operator*) e do MRO (*Maintenance, Repair, Overhaul*). Com a futura ampliação, o Governo deve delinear o posicionamento do aeroporto, no sentido de melhor desempenhar o papel de aeroporto de aviação civil internacional na zona oeste da Grande Baía, estabelecendo assim um desenvolvimento diferenciado relativamente aos outros aeroportos. O Governo vai fazê-lo?

25 de Novembro de 2022

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Si Ka Lon**